



PENETRATION TEST - PENTEST

Carga horária: 20 horas

Objetivos: Disponibilizar ao aluno o conhecimento das táticas de invasão e técnicas de defesa.

Descrição: Teste de Invasão (ou PenTest - Penetration Test) é o processo de busca e identificação de vulnerabilidades de segurança em uma rede, sistema ou ferramenta, bem como a extensão em que as mesmas podem ser exploradas por indivíduos maliciosos. Ideais para determinar a postura atual de segurança de empresas e identificar problemas potenciais em processos e ativos críticos de negócios, os Testes de Invasão funcionam como ataques reais, que se utilizam das últimas técnicas e ferramentas adotadas por invasores, incluindo Engenharia Social. As técnicas ensinadas durante o curso seguem padrões utilizados internacionalmente como ISSAF, NIST SP800.42, OSSTMM e OWASP.

Conteúdo:

1. Planejamento e preparação

- 1.1. Escopo do Teste
 - 1.1.1. Objetivo/Propósito
 - 1.1.2. Alvos
 - 1.1.3. Profundidade
 - 1.1.4. Exclusões
- 1.2. Perfil do atacante
 - 1.2.1. Tipos de testes
 - 1.2.2. Caixa preta, branca ou cinza?
- 1.3. Limitações de Tempo
 - 1.3.1. Restrições de Horário
 - 1.3.2. Duração do teste
- 1.4. Tratamento de questões especiais
 - 1.4.1. Sistema alvo caiu
 - 1.4.2. Dados sensíveis encontrados - Quem contactar?
- 1.5. Permissão
 - 1.5.1. Por escrito
 - 1.5.2. Assinada pelo responsável



-
- 1.6. Detalhes da Infraestrutura
 - 1.7. Acordo de confidencialidade (NDA)
 - 1.8. Equipamento e recursos necessários
 - 1.9. Relatório de linha do tempo
 - 1.10. Acesso a testes anteriores
 - 1.11. Inspeção física

2. Obtenção de Informações

2.1. Whois

- 2.1.1. Buscas na Internet
- 2.1.2. Entradas DNS
- 2.1.3. Engenharia Social
- 2.1.4. Trashing (Dumpster Diving)
- 2.1.5. Cópia de Website

2.2. Sondagem e mapeamento

- 2.2.1. Busca por hosts vivos
- 2.2.2. Varredura por portas e serviços
- 2.2.3. Mapeamento de perímetro
- 2.2.4. Identificando serviços críticos
- 2.2.5. Fingerprinting de SO's e serviços
- 2.2.6. Identificando rotas

2.3. Identificação de Vulnerabilidades

- 2.3.1. Identificação de Serviços Vulneráveis
- 2.3.2. Varredura por vulnerabilidades
- 2.3.3. Senhas padrão
- 2.3.4. Correlacionamento de vulnerabilidades
- 2.3.5. Enumeração de vulnerabilidades encontradas

2.4. Classificação de vulnerabilidades (estimativa de impacto provável)

- 2.4.1. Identificação de circuitos de ataques e cenários para exploração



2.4.2. Caminho de menor resistência

2.4.3. Árvores de ataque

3. Invasão

3.1. Quebrando senhas

3.2. Ataques a aplicações Web

3.2.1. Injeção de SQL

3.2.2. Buffer Overflow

3.2.3. Cross-site Scripting (XSS)

3.2.4. Execução Remota de Código

3.2.5. Vulnerabilidades de Strings de Formatação

3.2.6. Autenticação e Autorização Fracas (enumeração, senhas, SIDs)

3.3. Ataques de negação de serviço

3.4. Testar em ambiente controlado

3.5. Usar contra o(s) alvo(s)

3.6. Confirmar/refutar vulnerabilidade em questão

3.7. Documentar resultados

3.8. Escalada de Privilégios

3.8.1. Repetir passos anteriores em ambiente local

3.9. Enumeração posterior

3.9.1. Quebra offline de senhas

3.9.2. Sniffing e análise de tráfego

3.9.3. Exploração de sessões e senhas através de cookies

3.9.4. Obtenção de endereços de email

3.9.5. Identificação de rotas e redes

3.9.6. Mapeamento de redes internas

3.9.7. Repetição das etapas anteriores a partir deste ponto

3.10. Mantendo Acesso



3.10.1. Canais secretos

3.10.2. Backdoors

3.10.3. rootkits

3.11. Apagando Rastros

3.11.1. Escondendo arquivos

3.11.2. Limpando Logs

3.11.3. Vencer Verificadores de Integridade

3.11.4. Burlar antivírus

3.12. Segurança Física

3.12.1. Pontos de rede

3.12.2. Informações expostas

3.12.3. Conversas de funcionários

3.12.4. Janelas, fechaduras e portas de acesso

3.12.5. Pontos de entrada

3.12.6. Guardas/Recepcionistas

3.12.7. Lixo

4. Finalizando

4.1. Sumário Executivo

4.2. Gerando relatório

4.3. Limpeza do Sistema